



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO JANEIRO/2026

Sondagem de conjuntura do setor eletroeletrônico de janeiro indica melhora nos indicadores de vendas, embora registre aumento nas dificuldades, principalmente em relação à elevação de custos

No mês de janeiro de 2026, a sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica registrou melhora nos indicadores de vendas/encomendas ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste levantamento, 43% das empresas indicaram crescimento nas vendas/encomendas em relação a janeiro de 2025. Este resultado foi 5 pontos percentuais acima do apontado na pesquisa anterior (38%).

Em comparação com o mês imediatamente anterior, aumentaram de 25% para 45% as indicações de elevação nas vendas/encomendas.

Nesta sondagem, 48% das entrevistadas relataram negócios abaixo do esperado, percentual próximo ao verificado na sondagem anterior (49%).

No que se refere ao nível de emprego, observou-se redução no percentual de empresas que revelaram aumento no número de funcionários, que passou de 12% na pesquisa de dezembro para 8% em janeiro de 2026. Destaca-se que a maior parte das pesquisadas, ou seja, 82%, apontaram estabilidade no nível de emprego.

A utilização da capacidade instalada apontou queda de 4 pontos percentuais, reduzindo de 77% em dezembro para 73% em janeiro. Cabe observar que essa retração ocorreu após um ano inteiro de praticamente estabilidade neste indicador.

Esta última pesquisa indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 82% e 71% das empresas, respectivamente.

Porém, vale observar a elevação de 7% para 14% nas indicações de estoques de produtos acabados abaixo do normal.

Verificou-se, também, o aumento de 17% para 30% das entrevistadas que mencionaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro. Este foi o maior percentual desde meados de 2024. Vale ressaltar que 58% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Essa mesma sondagem apontou que 36% das pesquisadas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este resultado foi 9 pontos percentuais acima dos 27% registrados na pesquisa anterior e foi o maior percentual dos últimos sete meses.

Tarifaço

Este levantamento registrou acréscimo de 20% para 28% nas indicações de aumento das exportações.

Apesar da melhora, este foi o quinto levantamento consecutivo em que as indicações de expansão das vendas externas permaneceram abaixo dos relatos de queda. Nessa última sondagem, 28% das entrevistadas apontaram aumento das exportações em relação a igual período do ano anterior, enquanto 38% indicaram queda.

Estes resultados foram em parte influenciados pela imposição de tarifas sobre alguns produtos brasileiros exportados para o mercado norte-americano.

A sondagem realizada em janeiro apontou que 46% do total de empresas entrevistadas, que exportam para os Estados Unidos, estão sofrendo impactos decorrentes da elevação dessas tarifas.

Entre as principais dificuldades mencionadas estão a perda de competitividade dos produtos brasileiros, queda nas vendas/encomendas, renegociação de pedidos, suspensão de contratos, necessidade de negociações relacionadas aos preços, redução no recebimento de pedidos, além do aumento das incertezas.

Ainda referente a essa questão, 15% das empresas citaram que ainda é cedo para avaliar essa situação e 39% revelaram que até o momento não estão sentindo efeito dessas medidas.

É importante ressaltar que essa sondagem foi realizada antes da Suprema Corte dos Estados Unidos anular o “tarifaço” e antes do anúncio do Presidente Trump sobre a nova tarifa global de 15%.

Componentes, semicondutores e matérias-primas

A sondagem referente ao mês de janeiro de 2026 registrou aumento de 3% para 7% no número de entrevistadas com dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado.

No caso de semicondutores, 8% das entrevistadas que utilizam estes itens em sua produção apontaram dificuldades na sua aquisição.

Apesar de permanecer baixo o percentual de empresas com dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em razão da falta destes itens no mercado, essa sondagem mostrou o aumento de 9 pontos percentuais no total de empresas que relatou pressões nos custos de componentes e matérias-primas, que passou de 24% em dezembro para 40% em janeiro de 2026. Este foi o maior percentual desde novembro de 2024 (42%).

Conforme as entrevistadas, destacaram-se os aumentos nos custos de memórias, do ouro, da prata, do cobre e do alumínio.

Especificamente no caso de memórias, as empresas relataram que o aumento da demanda mundial por estes itens, especialmente impulsionado pela área de Inteligência Artificial, tem provocado elevação dos preços de memórias no mercado internacional, o que também vem impactando os preços das memórias no mercado brasileiro.

Gargalos logísticos

Por outro lado, as últimas sondagens apontaram redução nos gargalos logísticos no decorrer de 2025 e início deste ano.

Neste último levantamento, 2% das empresas exportadoras relataram problemas no envio de cargas por via marítima. Este foi o menor percentual verificado desde o início dessa pergunta na sondagem, em abril de 2021.

No caso das importações, 12% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte. Este foi um dos menores percentuais observados desde o início dessa pergunta na sondagem, em abril de 2021.

Expectativas

A sondagem mostrou que, mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2026.

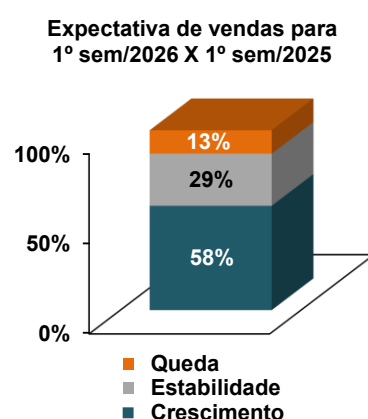
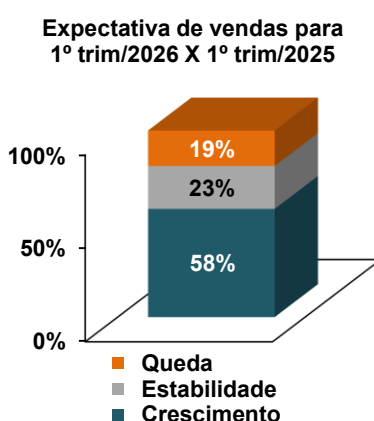
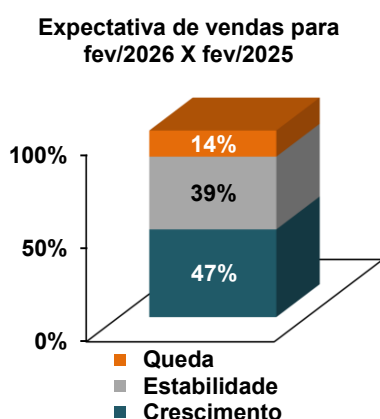
Segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permaneceu abaixo de 50 pontos em quase todos os meses de 2025 e já iniciou 2026 neste patamar, o que indica falta de confiança do empresário.

Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia. Lembrando também que 2026 será um ano eleitoral, fato que pode aumentar a instabilidade.

No cenário externo, os empresários acompanham com atenção as possíveis mudanças na política tarifária dos Estados Unidos, após a anulação do aumento das tarifas pela Suprema Corte dos Estados Unidos e o anúncio do Presidente Trump sobre a nova tarifa global de 15%.

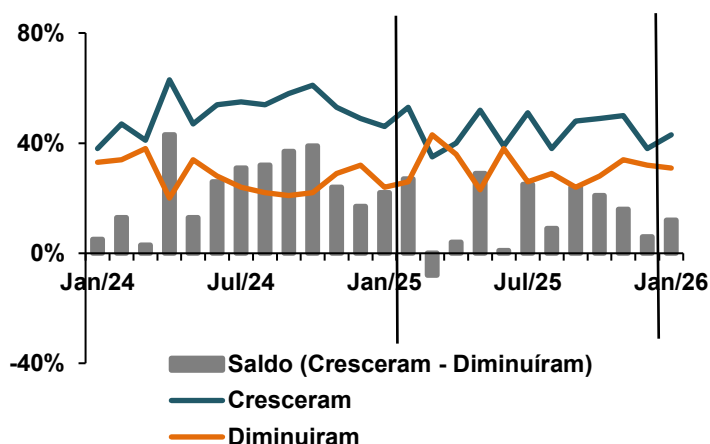
Mesmo com incertezas, a sondagem indicou que 74% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2026. Este resultado continua elevado apesar da redução de 7 pontos percentuais em relação aos 81% indicados no levantamento de dezembro.

Ainda para 2026, 19% das empresas esperam estabilidade e 7%, queda.



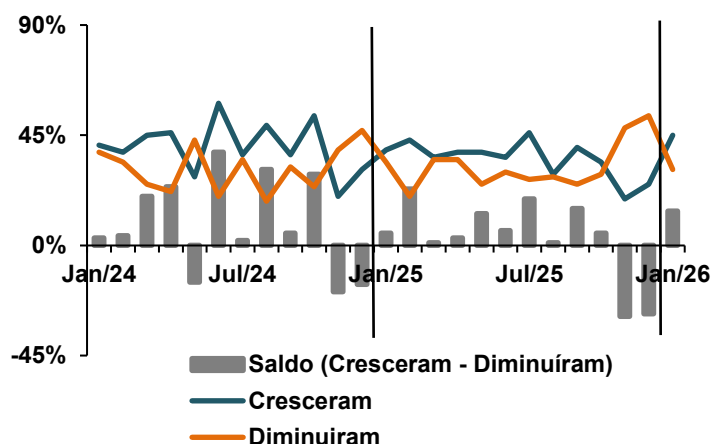
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



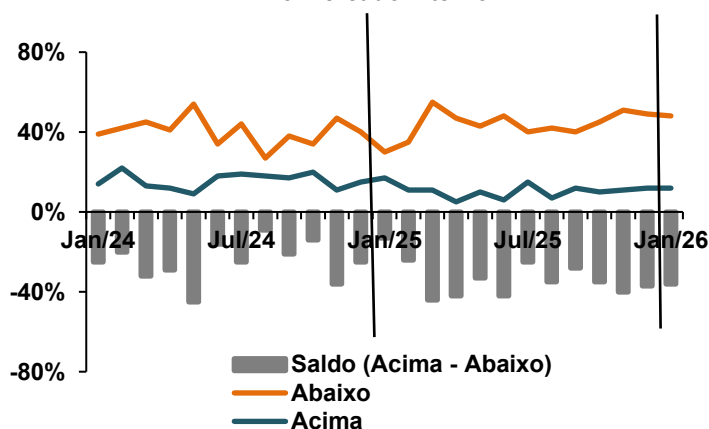
Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Cresceram	50%	38%	43%
Estáveis	16%	30%	26%
Diminuíram	34%	32%	31%
Saldo	16%	6%	12%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



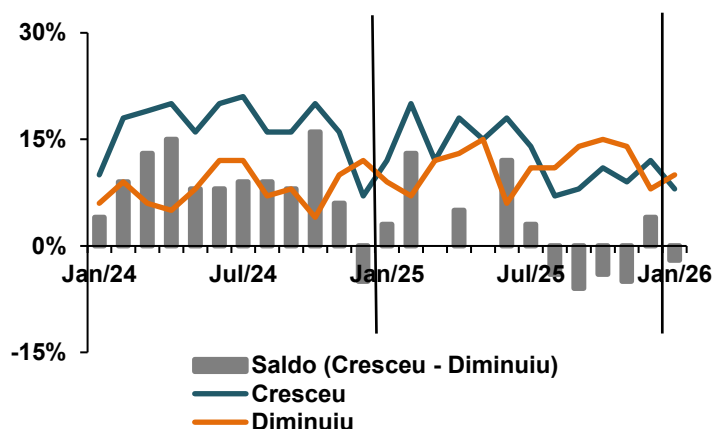
Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Cresceram	19%	25%	45%
Estáveis	33%	22%	24%
Diminuíram	48%	53%	31%
Saldo	-29%	-28%	14%

Ritmo dos negócios em relação às expectativas no mercado interno



Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Conforme	38%	39%	40%
Abaixo	51%	49%	48%
Acima	11%	12%	12%
Saldo	-40%	-37%	-36%

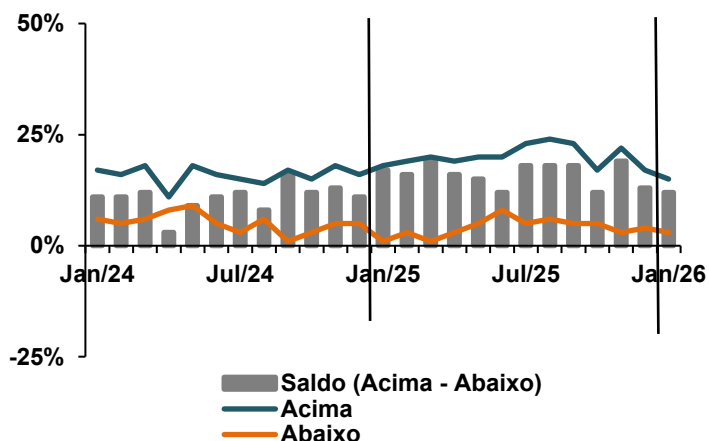
Nível de emprego



Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Cresceu	9%	12%	8%
Estável	77%	80%	82%
Diminuiu	14%	8%	10%
Saldo	-5%	4%	-2%

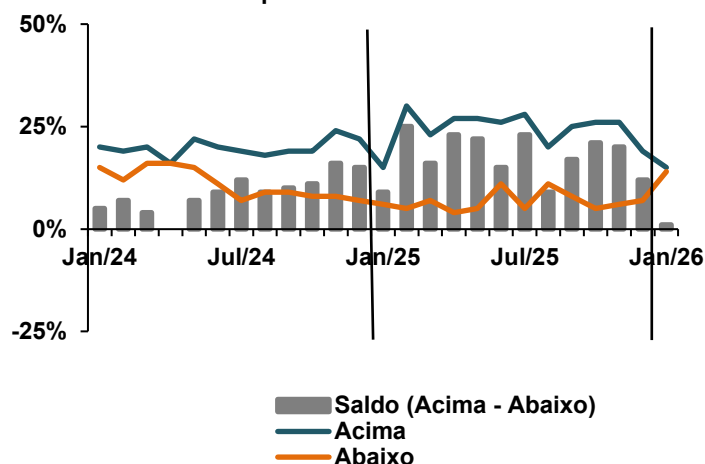
Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



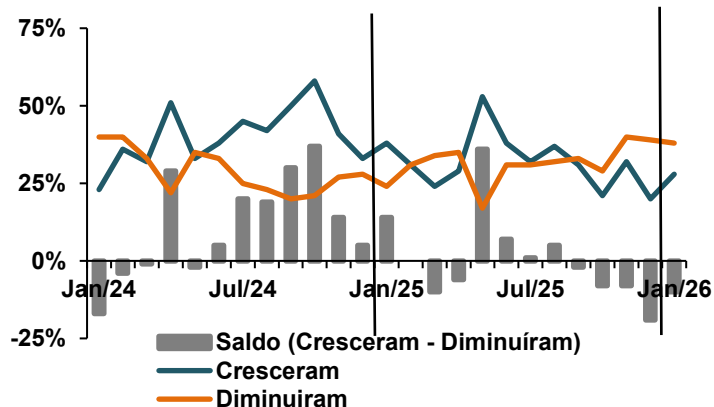
Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Normal	75%	79%	82%
Acima	22%	17%	15%
Abaixo	3%	4%	3%
Saldo	19%	13%	12%

Situação dos estoques de produtos acabados



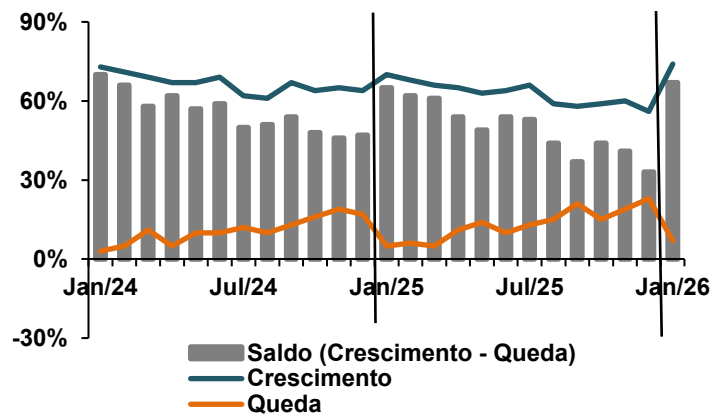
Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Normal	68%	74%	71%
Acima	26%	19%	15%
Abaixo	6%	7%	14%
Saldo	20%	12%	1%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



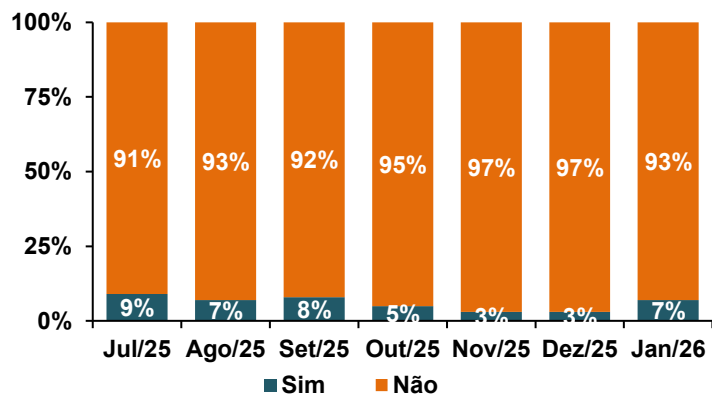
Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Cresceram	32%	20%	28%
Estáveis	28%	41%	34%
Diminuíram	40%	39%	38%
Saldo	-8%	-19%	-10%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior

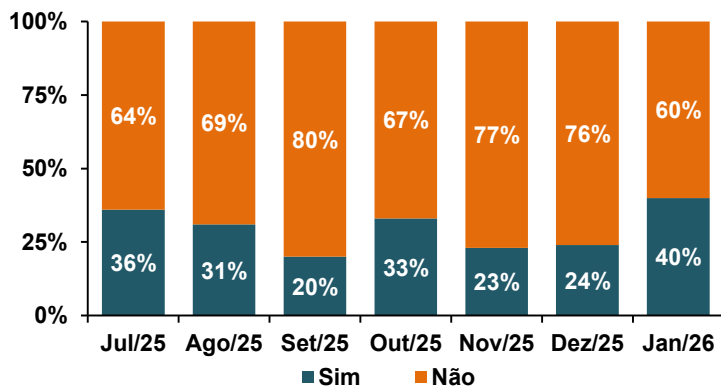


Pesquisa	Nov/25	Dez/25	Jan/26
Crescimento	60%	56%	74%
Queda	19%	23%	7%
Estabilidade	21%	21%	19%
Saldo	41%	33%	67%

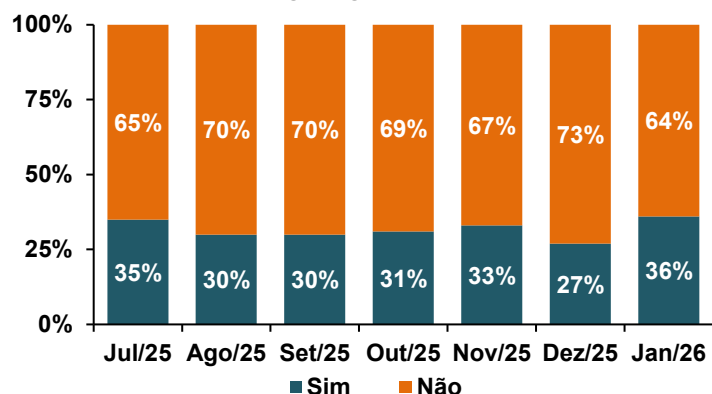
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



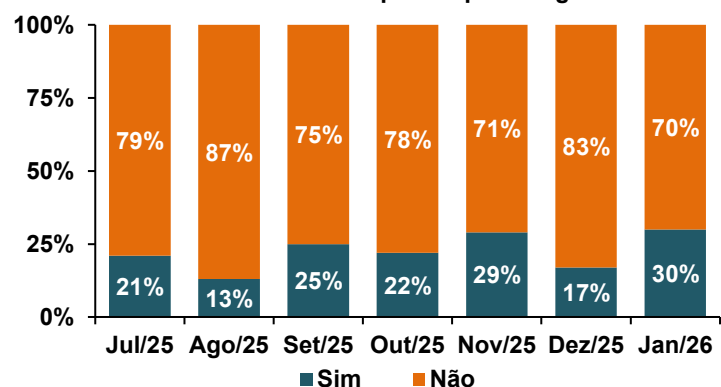
Empresas que perceberam pressões nos preços de componentes e matérias-primas



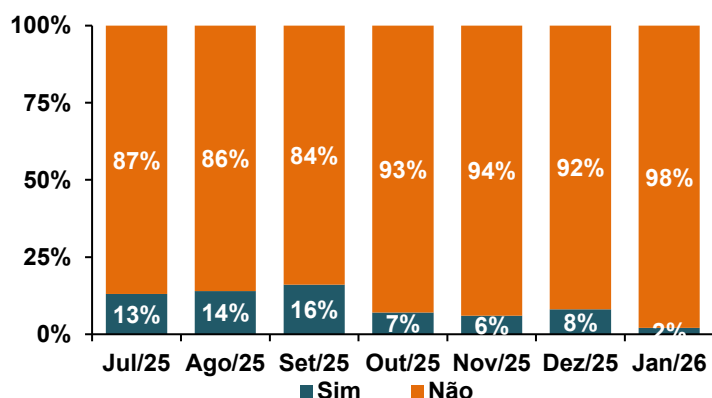
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



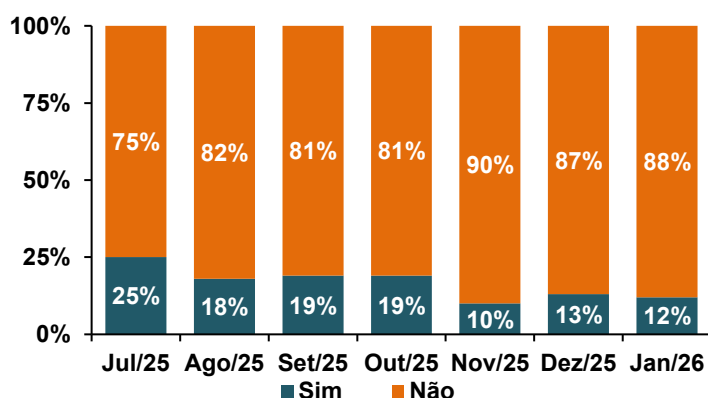
Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)

